



# O BRINCAR E A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL: UM DIREITO EM DISPUTA

Marcos Mendes da Silva<sup>1</sup>

Maria Julia de Melo Lima<sup>2</sup>

Natiele Ferreira Ribeiro<sup>3</sup>

Raylanne Tainara Batista de Carvalho<sup>4</sup>

Maria da Cruz Freitas de Vasconcelos Saraiva<sup>5</sup>

Leonardo José Freire Cabó Martins (Orientador)<sup>6</sup>

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo discutir o brincar como um direito em disputa na organização do trabalho pedagógico na Escola de Educação Infantil. Parte da compreensão de que, apesar de estabelecido nos documentos proclamados pelo Ministério da Educação (MEC), bem como nos referenciais estaduais e municipais que orientam a organização do trabalho pedagógico nas Escolas de Educação Infantil, o direito ao brincar não está garantido. Buscando dar conta do objetivo proposto, realizamos uma pesquisa de natureza qualitativa e adotamos como instrumento de coleta de dados os Cadernos de Formação utilizados para o registro e a documentação das atividades realizadas com dois grupos de crianças em uma Escola Municipal de Educação Infantil localizada no Sul do Estado do Piauí, campo de atuação do PIBID/CAPES, Área de Pedagogia CAFS/UFPI. Como resultado, apontamos que o modo como tem sido

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Licenciatura em Pedagogia do *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS)/Universidade Federal do Piauí (UFPI). Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), junto a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Área de Pedagogia, Biênio 2022/2024. E-mail: [marcosmendes@ufpi.edu.br](mailto:marcosmendes@ufpi.edu.br)

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Licenciatura em Pedagogia do *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS)/Universidade Federal do Piauí (UFPI). Bolsista Voluntária do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), junto a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Área de Pedagogia. E-mail: [mariajuliamoranguinho@gmail.com](mailto:mariajuliamoranguinho@gmail.com)

<sup>3</sup> Aluna do Curso de Licenciatura em Pedagogia do *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS)/Universidade Federal do Piauí (UFPI). Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), junto a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Área de Pedagogia, Biênio 2022/2024. E-mail: [natieleferreira@ufpi.edu.br](mailto:natieleferreira@ufpi.edu.br)

<sup>4</sup> Aluna do Curso de Licenciatura em Pedagogia do *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS)/Universidade Federal do Piauí (UFPI). Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), junto a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Área de Pedagogia, Biênio 2022/2024. E-mail: [raylanne.t10@ufpi.edu.br](mailto:raylanne.t10@ufpi.edu.br)

<sup>5</sup> Professora da Escola Municipal Professor Binu Leão, Secretaria Municipal de Educação (SEMED), Floriano – PI. Professora Supervisora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Área de Pedagogia, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), Universidade Federal do Piauí (UFPI), Biênio 2022/2024. Especialista em Organização Pedagógica da Escola – Supervisão Escolar pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER). E-mail: [cruzinhasaraiva@gmail.com](mailto:cruzinhasaraiva@gmail.com)

<sup>6</sup> Professor Adjunto do Curso de Licenciatura em Pedagogia do *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS)/Universidade Federal do Piauí (UFPI). Coordenador da Área de Pedagogia junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPE)/Ministério da Educação (MEC). Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira (PPGEB) da Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: [freirecabo@yahoo.com.br](mailto:freirecabo@yahoo.com.br)



organizado o trabalho pedagógico com crianças bem pequenas e crianças pequenas nega o direito delas não apenas ao brincar, mas também as interações, a participação, a expressão, a exploração e a investigação. A partir de uma rotina engessada, os tempos, espaços e materiais têm sido organizados de modo a ocupar todos os momentos de atividades das crianças com tarefas repletas de letras e números, restringindo os momentos de brincadeiras a curtos espaços de tempo, e antecipando tarefas próprias dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

**Palavras-chave:** Educação Infantil, Direitos de aprendizagem e desenvolvimento, Brincar.